

O-030G

Aspectos sociodemográficos e condições bucais em dependentes químicos

Fernandes *JNN, Fiorin *LG, Castro AL, Coclete GA, Ciesielski FIN, Gaetti Jardim Junior E

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A dependência química acarreta a marginalização social dos drogaditos, além de aumentar a criminalidade e ser considerada um problema de saúde pública. Nesse sentido, esse estudo avaliou as condições de saúde de pacientes com dependência química correlacionando o efeito dessas drogas com alterações da normalidade das estruturas da cavidade bucal. Foram avaliados clinicamente 108 pacientes que iniciaram terapia de desintoxicação e os dados sobre as condições de saúde, socioeconômicas e sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas foram obtidos por meio de questionário semi-estruturado. Dos pacientes avaliados 70,3% apresentavam alguma alteração significativa na cavidade bucal, sendo as mais prevalentes as alterações dentárias (atrição dentária, edentulismo) e periodontais (gingivite e periodontite). Alterações em mucosa também foram observadas (xerostomia, leucoplasias e ceratose). Pode-se evidenciar que o uso de drogas inicia-se a partir de amigos com a intenção de diversão ou aceitação social. Dentre as alterações comportamentais destacam-se os problemas gerados pelas implicações sociais do uso de drogas bem como sintomas de depressão. Pode-se concluir que doenças infecciosas bucais e modificações comportamentais e cognitivas estão fortemente associadas a dependência química e muitas destas manifestações são pouco familiares dos profissionais da saúde, o que muitas vezes podem comprometer resultados de tratamentos médicos e odontológicos.

juliana-nnfernandes@hotmail.com